



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

1 ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE COMITÊS DE BACIAS  
2 HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO – FECBH/MT. Aos (30) trinta dias  
3 do mês de novembro do ano de 2021, às 14h10min, através de videoconferência  
4 utilizando a plataforma Zoom, teve início a 9ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual de  
5 Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT, com a seguinte pauta: I  
6 – Conferência de quórum; II – Aprovação da ata da 8ª Reunião Ordinária do FECBH/MT;  
7 III – Comunicações da Ordem do dia; IV – Impactos ambientais previstos na implantação  
8 da ferrovia de integração estadual na bacia hidrográfica do São Lourenço e  
9 implantação da CGH rosa dos ventos em Jaciara-MT – Stallone Vieira de Moura,  
10 Superintendente de Meio Ambiente de Jaciara-MT; V – Atualizações da Resolução  
11 CEHIDRO n.º 04/2006: Leonice de Souza Lotufo, Presidente da Câmara Técnica de  
12 Gestão Participativa/CEHIDRO; VI – Indicação de representante para atuação junto ao  
13 CEHIDRO (Biênio 2021/2023) e Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas –  
14 Sociedade Civil; VII – Assuntos Gerais. Eliel Alves Ferreira, Coordenador Geral do FECBH,  
15 faz a abertura da reunião. Em seguida, o Secretário Executivo do FECBH, Leandro  
16 Obadowiski Bruno, realizou a conferência de quórum, constatando a participação dos  
17 seguintes membros de Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs): COVAPÉ: Adriano  
18 Voigt. SEPOUBA: Lauro Roque Soccolski. BAIXO TELES PIRES ME: Solange  
19 Aparecida Arrolho da Silva; Aparecida Scatambuli Sicuti. SÃO LOURENÇO: Higor  
20 Hoffmann; Maria Regina de David Carnevali. ALTO TELES PIRES MD: Ivete Mallmann  
21 Franke; Eliel Alves Ferreira; Brenda Anazco Benites; Vilmar Donhauser; Ivandro Augusto  
22 Ferreira da Silva. CUIABÁ ME: Eliana Beatriz Nunes Rondon Lima; Leonice de Souza  
23 Lotufo; Suzan Lannes. CABAÇAL: Leandro Obadowiski Bruno. RIO JAURU: Bethânia de  
24 Carvalho. MÉDIO TELES PIRES: Rubens de Oliveira. ALTO ARAGUAIA: Clodoaldo  
25 Carvalho Queiroz; Sérgio Pedro Balestrin; Zenilda Teodora de Lima. E OS CONVIDADOS:  
26 Thereza Feldberg; Vilmar Donhauser; Stallone Vieira Moura; Daisy Barbosa. II –



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

27 Aprovação da ata da 1ª Reunião Extraordinária do FECBH/MT. A ata da 1ª Reunião  
28 Extraordinária foi aprovada sem alterações. III – Comunicações da Ordem do dia. O  
29 Coordenador Geral Eliel parabenizou a Sr Leonice, atual Coordenadora adjunta 2 do  
30 Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, eleita na última Reunião Ordinária  
31 do Fórum Estadual de Comitês de Bacias hidrográficas e a convidou à fala. A Sr Leonice  
32 agradeceu a Deus pela oportunidade e a todos pela colaboração para a existência dos  
33 comitês de bacias. Em seguida o Sr Eliel informou que a Sra Rose do CPP entrou em  
34 contato e informou que houve alguns extravios de documentação que os comitês  
35 enviam ao CPP e então tomou posição de criar uma caixa postal para evitar os  
36 extravios. A Prof.ª Solange comentou que aconteceu com a documentação da nova  
37 estagiária do CBH Baixo Teles Pires, e que a UFMT tem um sistema de protocolo que  
38 deve ser utilizado. O Sr Eliel comentou que o novo endereço da caixa postal será  
39 enviado futuramente. O Sr Leandro apresentou os informes das eleições do CBH  
40 Cabaçal e CBH Cuiabá que estão com as inscrições abertas até o dia 22 de abril de  
41 2022, e que as entidades interessadas devem enviar a inscrição para o e-mail do CBH.  
42 O mesmo foi apresentado para o CBH Cuiabá, com data para finalização sendo de 30  
43 dias corridos após a publicação no Diário Oficial, em 19 de novembro de 2021. O Sr Eliel  
44 esclareceu que no item VII da pauta será aberto um espaço para que os presidentes  
45 presentes falem. IV – Impactos ambientais previstos na implantação da ferrovia de  
46 integração estadual na bacia hidrográfica do São Lourenço e implantação da CGH  
47 rosa dos ventos em Jaciara-MT. O Sr Stallone cumprimenta a todos e comentou que  
48 vê o comitê avançado nas questões da região de Jaciara e que é de grande  
49 importância o envolvimento de todos principalmente com novas empresas energéticas  
50 querendo entrar no município, e que é necessário fazer um estudo mais brando.  
51 Comentou também que gostaria de fazer uma apresentação em vídeo sobre a CGH  
52 Rosa dos Ventos, e que a área é próxima a área de turismo do município e que isso



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

---

53 dificulta o aceiteamento. Agradeceu e convidou a promotora Dr<sup>a</sup> Cintia, do município de  
54 Jaciara, para participar do comitê de bacias. O Sr Higor comunicou que o pedido de  
55 Jaciara e Juscimeira veio por meio do pedido da CGH Rosa dos Ventos para o município  
56 de Jaciara sobre a *Shapefile* de uso e ocupação do solo do município, e que foi solicitada  
57 ajuda para discutir a implementação dos dois empreendimentos que poderá causar  
58 danos no setor turístico, que é um dos pontos mais importantes dos municípios.  
59 Comentou que foi feita uma apresentação da CGH aos membros do CBH e que foi visto  
60 os objetivos e impactos que seriam gerados. Comentou também que o mesmo ocorreu  
61 com relação a empresa Rumo, onde percebeu-se que o traçado passaria próximo a  
62 cachoeira da Mulata, o qual é dos locais de maior importância ecológica do vale do São  
63 Lourenço. Mencionou que o Sr Stallone e a Sr<sup>a</sup> Cássia pediram ajuda para ver o que  
64 poderia ser feito a respeito dessa questão para ser vantajoso à empresa e ao meio  
65 ambiente. Comentou também que há um projeto avançado de revitalização do córrego  
66 águas claras sendo desenvolvido no município de Juscimeira, e que o traçado da  
67 empresa Rumo vai passar por cima de uma das nascentes que já foi trabalhada, e  
68 então é preciso modificar algo do projeto para evitar maiores danos para o meio  
69 ambiente. Finalizou pedindo ajuda ao fórum para fazer algo e dar uma resposta sobre  
70 o caso, e que foi possível entender que a Rumo fez os trajetos sem conhecimento dos  
71 limites da bacia hidrográfica, e que a foi pedido *shapefile* dos limites da Bacia do São  
72 Lourenço. O Sr Eliel questionou se o projeto já está em elaboração. O Sr Stallone  
73 esclareceu que o projeto existe, mas que ainda não tem as liberações, e que estão  
74 desenvolvendo o licenciamento, e que para isso é necessário o estudo de uso e  
75 ocupação do solo pelo município de Jaciara. Prosseguiu dizendo que estão contra a  
76 criação da CGH por já ter quatro empresas energéticas que modificou a parte do  
77 turismo, e que não irá liberar o uso e ocupação do solo, posicionamento que levará até  
78 a audiência pública, a não ser que seja apresentado um outro projeto. Finalizou dizendo



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

---

79 que é necessário unir forças para que o projeto apresentado seja modificado. O Sr Eliel  
80 questionou se o licenciamento está sendo feito pelo IBAMA ou pela SEMA. O Sr Stallone  
81 disse que a informação não foi passada, mas que a CGH deu entrada na SEMA, mas  
82 que não tem mais informações. A Sr Regina comentou que CGH foi realizada pela SEMA  
83 e que a ferrovia também encaminhou EIA/RIMA para SEMA. O Sr Eliel comentou que se  
84 for pela SEMA o Fórum pode fazer uma moção de apoio ao CBH São Lourenço para  
85 que o CBH seja ouvido, e que suas proposições sejam atendidas em relação ao projeto  
86 da CGH quanto da ferrovia da Rumo. Lembrou também que é importante colocar a  
87 opinião do CBH nas audiências públicas e fazer com que sejam ouvidos já que terão  
88 interferências nas áreas que o CBH já trabalha. Comentou também que uma moção  
89 realizada pelo Fórum à SEMA, ao CEHIDRO em apoio aos CBH's. O Sr Stallone comentou  
90 que em relação ao EIA/RIMA disse que é possível procurar como está sendo a questão  
91 da demanda de licenciamento e como está sendo visto o estudo dessa parte. O Sr Eliel  
92 comentou que quando ao licenciamento Ambiental é de grande impacto é tido uma  
93 grande transparência e que a região terá acesso. O Sr Stallone comentou que o  
94 Sr Ari não é mais promotor da Bacia Hidrográfica de São Lourenço sendo agora o Sr  
95 Cláudio Gonzaga. A Sr.<sup>a</sup> Solange comentou que também há novo promotor público, S.r.  
96 Daniel, e que ele está sendo convidado a participar das reuniões. Comentou também  
97 que no CBH Baixo Teles Pires está sendo feita uma movimentação por parte do comitê  
98 com os municípios da bacia, para construção do Plano Municipal de Recursos Hídricos,  
99 e que traz todas as informações sobre o que diz respeito a água. Ofereceu ajuda ao Sr  
100 Stallone para conhecimento sobre o Plano. Prosseguiu dizendo que os comitês precisam  
101 estar cientes de todo processo de licenciamento, sendo nacional, estadual ou municipal  
102 que diz respeito a gestão e conflitos de águas. Comentou que os CBHs e fórum devem  
103 procurar junto aos órgãos, como IBAMA, para se embasar e que durante os estudos  
104 socioeconômicos e ambientais do EIA/RIMA, sejam escutados os comitês de bacias



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

---

105 hidrográficas e os órgãos municipais. Comentou que acionou pessoas dentro do comitê  
106 que são do IBAMA para saber qual a posição das minerações de grande porte. Finalizou  
107 dizendo que os comitês devem ser ouvidos durante os processos de licenciamento e  
108 não apenas no final. Se colou a disposição para falar de CGH, UHE. O Sr Eliel comentou  
109 que em relação aos processos de licenciamentos no âmbito do estado de Mato Grosso  
110 é extremamente importante e que tem trabalhado em relação a isso, e que os comitês  
111 devem ser acionados e ouvidos sobre projetos que tenham impactos na área de  
112 abrangência do comitê. Mencionou que na reunião do CBH Alto Teles Pires teve  
113 participação de membro da gerência de outorga em relação a diluição de efluentes do  
114 município, e que o processo de esgotamento sanitário de Sinop tem conhecimento dos  
115 membros do comitê de bacia hidrográfica. Esclareceu que na próxima semana será  
116 visto a questão da moção de apoio em relação ao projeto do São Lourenço. V –  
117 Atualizações da Resolução CEHIDRO n.º 04/2006: Leonice de Souza Lotufo,  
118 Presidente da Câmara Técnica de Gestão Participativa/CEHIDRO. O Sr Eliel  
119 esclareceu que por uma demanda do fórum via ofício ao CEHIDRO no início do ano, foi  
120 solicitado que a resolução n.º 04/2006 fosse atualizada, por conta da publicação da  
121 nova lei estadual de Recursos Hídricos n.º 11.088/2020, houve necessidade de  
122 adequações e atualização dos critérios de formação e funcionamento dos comitês de  
123 bacias hidrográficas. O CEHIDRO encaminhou a câmara técnica de gestão participativa  
124 e a Sr Leonice juntamente com os membros da câmara está responsável pela sua  
125 atualização. Uma das demandas é a respeito da paridade na composição dos comitês.  
126 Comentou que os comitês de bacias hidrográficas, mesmo com a nova lei, não falam  
127 em composição tripartite, mas sim de representantes do poder público e sociedade civil  
128 com ênfase na sociedade civil com representante de usuários de água.  
129 Comentou também sobre a proposição da subprocuradoria, como o CREA sendo uma  
130 autarquia Federal, deve estar nos comitês representando o poder público federal e não



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

---

131 sociedade civil. Citou que mesmo serve para todos os seguimentos que tenham  
132 orçamento público e devem atuar nos comitês como poder público, seja federal,  
133 estadual ou municipal. Comentou que as entidades privadas entrariam como sociedade  
134 civil. Em seguida passou a fala a Sra. Leonice, a qual mencionou que a resolução era  
135 confusa, e que em relação a paridade, a lei dizia que é paritário e que a sociedade civil  
136 tem que assegurar o usuário de água. Comentou que alguns regimentos internos de  
137 CBHs alteraram a composição, e que no regimento interno avaliado pelo CEHIDRO foi  
138 definido 50% sociedade civil e 50% poder público. Esclareceu que os comitês são os  
139 mais indicados para ajudar na decisão de composição já que seus processos eleitorais  
140 sofrem por essa decisão. Esclareceu que com a discussão dos segmentos, foi recebido  
141 também na câmara técnica de gestão participativa, uma solicitação do CBH São  
142 Lourenço para modificar o regimento, no que diz respeito ao quórum de início da  
143 reunião, e foi observado que existe uma evasão grande, tanto no CEHIDRO quanto nos  
144 comitês de bacia, o que gerou uma conversa com o presidente e secretário do fórum  
145 para realizar um questionário para verificar qual seria o motivo da evasão. Relembrou  
146 que precisa dos comitês para definir se será modificado ou não, e mencionou que  
147 particularmente prefere considerar 50% para poder público e 50% sociedade civil, por  
148 ser muito difícil contemplar sociedade civil se todos os municípios quiserem fazer parte  
149 do comitê, em caso de existir vários municípios na bacia, ou em casos de ter poucos  
150 municípios. Além da paridade, existe também uma demanda sobre os usuários de água  
151 e de Recursos hídricos, no caso um usufrui da água, mas não tem demanda de  
152 captação, mas ainda assim a água é fundamental. O Sr Eliel faz a leitura da lei  
153 11.088/2020 onde menciona a composição do CEHIDRO e dos comitês, e comentou que  
154 fica subentendido que a paridade deste é tripartite. Já no artigo 31, fala da paridade  
155 do comitê e cita divisão de 1/3 para cada um. A Sra. Leonice disse que o entendimento  
156 é esse, mas que a partir do momento que definir legalmente, será necessário adequar



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

---

157 os comitês. O Sr Eliel abriu a oportunidade para os presidentes dos comitês se  
158 manifestarem a respeito do interesse na composição tripartite, ou de 50% como está  
159 na lei. A Sra. Leonice comentou que foi dada uma sugestão de colocar 25% garantido  
160 de poder público para os municípios. O Sr Rubens comentou que 50% de poder público  
161 e 50% sociedade civil é o mais adequado para a realidade dos comitês, considerando  
162 que muitas vezes não tem representantes da sociedade ou usuários suficientes, o que  
163 acaba invalidando o processo eleitoral ou aumenta o prazo de edital de eleição para  
164 tentar compor. Comentou também que o poder público deve verificar qual a realidade  
165 com base no parâmetro geral. O Sr Eliel agradeceu a fala do Sr Rubens e disse que tem  
166 o mesmo posicionamento e esclareceu que a partir da nova resolução, todos os comitês  
167 devem ter o mesmo alinhamento. A Sra. Ivete diz que tem o mesmo entendimento  
168 externado pelo Sr Rubens, e que usar o bom senso para contemplar e convidar quem  
169 tem o perfil de usuários e sociedade civil, mas que não conseguindo ocupar a função,  
170 que não fique engessado. Comentou que na prática pode ser atingido o tripartite, mas  
171 que se não atingir não será prejudicado. O Sr Eliel questionou se algum membro teria  
172 um posicionamento contrário. A Sra. Solange comentou que na legislação tanto federal  
173 quando estadual consta que a gestão das águas deve ser participativa, e deve envolver  
174 todos os atores sociais e quem é usuário. Comentou que quando o comitê não  
175 contempla os 33% de usuários, 33% de sociedade civil e 33% de poder público, ele em  
176 desacordo com a lei, e por isso não é a favor de deixar 50% sociedade civil e 50% poder  
177 público. Comentou sobre as ações que devem ser tomadas dentro dos comitês para  
178 garantir o equilíbrio na participação de todos, e que essa discussão deve ser levada  
179 também para o CEHIDRO e nos comitês, que é a base de tudo. O Sr Eliel destacou que  
180 a questão de paridade em 50% nos comitês não está em desacordo baseado na nova  
181 política estadual 11.088/2020. Comentou que a base do parecer técnico é da  
182 Subprocuradoria Geral do estado que se manifestou em relação ao pedido que a SEMA



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

183 fez quanto a composição do CEHIDRO. O Sr Rubens comentou que o fórum deve ter  
184 um posicionamento sobre o assunto e deve ser levado ao CEHIDRO com o porquê da  
185 decisão tomada. O Sr Adriano disse que democraticamente a opção tripartite seria  
186 mais interessante, mas que nos comitês e no fórum está em uma situação favorável  
187 ao entendimento. Disse que pela maioria também opina pela opção bipartite e se caso  
188 necessário pode ser modificado. Finalizou pedindo o traçado da Rumo para o CBH  
189 Covapé também poder se inteirar e contribuir. O Sr Eliel lembrou que o fórum dará  
190 sugestão para a câmara técnica, que por sua vez passará para a plenária do CEHIDRO  
191 que é a instância que de fato aprova. Sem manifestações contrárias, foi definido que a  
192 contribuição do Fórum será favorável a divisão bipartite, sendo 50% poder público e  
193 50% sociedade civil. Em seguida foi discutida a questão da representação das  
194 entidades nos comitês, em casos de entidades que representam segmentos diferentes  
195 em diferentes comitês. Foi mencionada as representações das prestadoras de serviço  
196 de saneamento. O Sr. Eliel comentou que em relação a isso, fica definido de acordo com  
197 os prestadores, em que as concessionárias privadas seriam representantes de  
198 usuários de água e as municipais seriam representante do poder público. O Sr Rubens  
199 comentou que todos os comitês devem se readequar de acordo com o enquadramento  
200 jurídico. O Sr Eliel disse que encaminhará à Sr Leonice o documento de solicitação e  
201 ofício da Secretária do Estado de Meio Ambiente, processo 147959/2020, para a  
202 subprocuradoria geral adjunta do estado que formula e explica toda a questão de  
203 quem seria representante de Poder Público, Sociedade Civil para embasar a discussão  
204 na câmara técnica. A Sra. Leonice agradeceu e diz que será mandado pela Câmara  
205 técnica ao CEHIDRO. VI – Indicação de representante para atuação junto ao  
206 CEHIDRO (Biênio 2021/2023) e Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas  
207 – Sociedade Civil. O Sr Eliel explicou que essa indicação é necessária por conta do  
208 desligamento, comunicado por meio de ofício ao fórum, do membro representante do





## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

209 Instituto Gaia Sra. Ingrid. Comentou que são três representantes dos comitês no Fórum  
210 nacional, e disse que a indicação seria feita para o Fórum Nacional, e que outra  
211 indicação seria realizada para ser suplente do Sr Higor no CEHIDRO. O Sr Leandro  
212 mencionou que a Sra. Bethânia que substituiu a Sra. Ingrid no instituto Gaia está  
213 presente e deu as boas vindas a mesma. A Sra. Betânia agradeceu. O Sr Eliel  
214 questionou se algum membro teria interesse na vaga de suplente do CEHIDRO. A Sra.  
215 Bethânia se candidatou a vaga e se apresentou aos membros presentes. Sem mais  
216 candidatos, a Sra. Betânia foi eleita à suplência do Sr Higor no CEHIDRO. A Sra. Leonice  
217 comentou que não existe suplência na representação nacional, mas que em caso de  
218 impossibilidade é possível ter substituto por meio de um ofício, e que seria interessante  
219 já ter esse suplente por meio de ofício definido. Em seguida a Sra. Leonice foi eleita para  
220 representação no fórum nacional de comitês de bacias hidrográficas. **VII – Assuntos**  
221 **Gerais.** O Sr Leandro apresentou o Formulário de Avaliação (CBH's-MT) que tem por  
222 objetivo avaliar o andamento das ações dos Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato  
223 Grosso, onde os membros de cada CBH podem avaliar e compartilhar quais são as  
224 suas impressões sobre as atividades desempenhadas e quais as dificuldades  
225 enfrentadas, principalmente com relação ao engajamento e participação. O  
226 formulário foi elaborado pela câmara técnica de gestão participativa do CEHIDRIO e  
227 GFAC. O Sr Leandro pediu à diretoria dos CBHs que divulguem o formulário para os  
228 membros e fez a leitura de cada questão do formulário. A Sra. Leonice comentou que  
229 essa demanda foi definida como da SEMA e não do CEHIDRO, e comentou que  
230 deveria ser acrescentada a opção de reunião híbrida, onde teria participantes  
231 presenciais e virtuais. O Sr Eliel comentou que o questionário é interessante para  
232 identificar as situações de evasões e baixas participações nas reuniões dos comitês.  
233 O Sr Leandro esclareceu que o formulário será encaminhado até a próxima semana  
234 para os comitês. O Sr Eliel comentou sobre a próxima reunião do Fórum, que



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

235 pretende ser realizada já no início do próximo ano. O Sr Eliel convidou Sr Lauro à fala.  
236 O Sr Lauro comentou sobre o pouco volume de água na região do CBH Sepotuba, e  
237 que alguns estudos que foram feitos já mostravam que isso ocorreria e mesmo com  
238 as obras da gestão anterior a escassez ainda aconteceu, por fatores como aumento  
239 da população também. Comentou que para os próximos anos será feito a captação  
240 da água no Rio Sepotuba, cujas as licenças ambientais estão sendo analisadas na  
241 SEMA, e que por ora essa será a solução para a situação, já que o Queima-pé não  
242 tem mais condições de abastecer a cidade durante todo o ano. Comentou também  
243 que o CBH se dispôs a ajudar nas questões. O Sr Eliel comentou que o fórum está  
244 trabalhando para que os comitês sejam ouvidos em casos de intervenções de  
245 Recursos Hídricos na área do comitê. Abriu oportunidade para questionamentos.  
246 Sem manifestações a fala foi passada para a Sr Eliane, que comentou sobre a visita  
247 que foi feita a Tangara da Serra junto com o tribunal de contas para um projeto que  
248 a universidade está trabalhando, e que foi verificado que a tubulação da adutora já  
249 estava lá e aguardando o licenciamento. Comentou sobre o Plano Municipal de  
250 Saneamento de Tangara, que está sendo questionado pela nova gestão. Comentou  
251 também que a questão da escassez culmina também por conta da ausência de  
252 planejamento e mudança constante de pessoal na gestão. Comentou que é preciso  
253 ter uma união, para realizar uma força tarefa para resolver a questão de escassez.  
254 A Sr Eliana mencionou que o Sr Valmi, superintendente da SEMA, disse que a SEMA  
255 deu um parecer para não dar sequência no licenciamento das PCH's da bacia.  
256 Mencionou que o estudo realizado pelo comitê, colaborou para esse parecer da  
257 SEMA. Comentou também sobre a moradora da cidade de Chapada dos Guimarães  
258 sobre uma obra de drenagem da prefeitura, na região do Córrego Jamacá.  
259 Esclareceu que o Plano de Saneamento deve ser visto para não ter que lidar com  
260 problemas futuros. Mencionou que convidará a moradora para participar da reunião



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

---

261 do comitê para dar mais esclarecimentos. Finalizou dizendo que para o próximo ano  
262 espera que o comitê terá a execução do plano de bacias, que irá hierarquizar as  
263 prioridades do comitê e ajudará a resolver os problemas. O Sr Eliel agradeceu e disse  
264 que para a questão de Chapada o fórum está à disposição para ajudar, e alertar no  
265 uso dos instrumentos norteadores para realização das atividades. O Sr Lauro  
266 comentou que o comitê do Sepotuba vem fazendo as medições de vazões desde  
267 2019 da microbacia do Queima-pé. O Sr Eliel comentou que o CBH está trabalhando  
268 e que esse trabalho deve ser reconhecido. O Sr Lauro comentou que o Sr Ibraim vai  
269 a região com veículo particular fazer as medições e que o laboratório Agroanálise, em  
270 parceria com o comitê, está fazendo as análises da qualidade da água. O Sr Eliel  
271 comentou sobre a importância da aprovação do calendário das reuniões ordinárias  
272 de 2022 bem como o relatório de atividades do ano atual realizadas pelos comitês.  
273 O Sr Eliel abriu para mais questionamentos, e comentou que as reuniões do Fórum  
274 para o próximo ano ainda serão marcadas, mas que uma será no primeiro semestre  
275 e outra no segundo semestre. Sem mais manifestações, a reunião foi encerrada.

276  
277  
278  
279  
280  
281  
282